

Armadores de pesca admitem impacto do aumento do preço do combustível na venda do pescado

[Início](#) | Economia



02/04/26 - 09:02 am

Cidade da Praia, 02 Abr (Inforpress) – O aumento do preço do combustível deverá ter impacto directo nos custos da actividade pesqueira e poderá reflectir-se no preço do pescado admitiu hoje o presidente da Associação dos Armadores de Pescas da Praia (AACPP).

Em declarações à Inforpress, Samora Barros explicou que a subida do preço do combustível influencia de forma imediata as despesas das fainas de pesca, e, com isso, poderá ter repercussão no preço do pescado.

Segundo o responsável, trata-se de uma relação directa entre custos operacionais e margem de lucro, admitindo que o sector poderá ser forçado a ajustar os preços.

O presidente da associação referiu, por outro lado, que existem mecanismos que podem ser utilizados para mitigar os efeitos da subida dos preços dos combustíveis, tendo um papel relevante nas políticas públicas dirigidas ao sector.

“Há várias ferramentas que o Governo pode utilizar para colmatar as políticas destinadas ao sector, e penso que deve estar a ser tratado”, considerou, sublinhando que dada a situação no contexto internacional, o aumento de preços não é exclusivo do sector das pescas.

“É uma questão que está a nível mundial e todos os produtos estão a sofrer alterações de preço, e esta classe não está isenta”, concluiu.

A Agência Reguladora Multissetorial da Economia (ARME) anunciou no dia 31 de Março a actualização dos preços máximos dos combustíveis para Abril, com um aumento médio de cerca de cinco por cento.

Sem a suspensão do mecanismo de fixação de preços, os combustíveis registariam aumentos médios de 42,18%, podendo atingir 29,91% no gás butano, 24,02% na gasolina, 53,74% no petróleo e mais de 45% nos diferentes tipos de gasóleo.

A ARME atribui a subida à valorização internacional dos combustíveis.

LT/AA

Inforpress/Fim